

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP): UM ESTUDO DO FORMATO DE SUA  
CONSTRUÇÃO NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ-PIAUI**

**PROYECTO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP): UN ESTUDIO DEL FORMATO DE  
SU CONSTRUCCIÓN EN ESCUELAS DEL MUNICIPIO DE URUÇUÍ-PIAUI**

**PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECT (PPP): A STUDY OF THE FORMAT OF  
ITS CONSTRUCTION IN SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF URUÇUÍ-PIAUI**

Apresentação: Comunicação Oral

Karlos Henrique Silva Moura<sup>1</sup>; Pedro Pires Moura Neto<sup>2</sup>; Tyago Henrique Alves Saraiva Cipriano<sup>3</sup>; Miguel Antônio Rodrigues<sup>4</sup>

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.XICOINTERPDVL.0054>

**RESUMO**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) faz parte da trajetória da educação no Brasil, tendo surgido no século XX. A escola é o local de concepção, implementação e avaliação do seu projeto educativo, pois deve organizar o seu trabalho educativo em função dos alunos. Sua elaboração reunirá crenças, convicções e saberes da comunidade escolar, assim como do contexto social e científico, configurando-se como um compromisso político e pedagógico coletivo. O presente estudo tem o intuito de compreender a importância do PPP, conhecendo sua configuração nas escolas do município de Uruçuí-Piauí. A abordagem utilizada foi a qualitativa com pesquisa/entrevista que foi feita em duas escolas. Os dados foram coletados através de entrevistas que foram feitas com os diretores e coordenadores das escolas. A pesquisa foi realizada durante o mês de agosto do ano de 2024, em duas escolas do município de Uruçuí, no Estado do Piauí. Conclui-se que o PPP é importante para nortear o trabalho no campo da educação, como supervisor que orienta professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o Projeto Político Pedagógico realiza avaliações e define critérios claros e objetivos para medir a aprendizagem dos alunos e o desempenho dos professores. Verificou-se o envolvimento da comunidade escolar, incluindo pais, alunos e funcionários, no âmbito das escolas estudadas. No estudo de campo realizado durante essa pesquisa, observou-se que há uma clareza da função do PPP para a maioria dos gestores participantes, com indicativo de necessidade de aplicação do conhecimento para determinados parâmetros cujo entendimento apresentou algum déficit. Nesse sentido, há direcionamento para implementação de políticas públicas voltadas para a formação continuada dos gestores.

1 Licenciatura em Matemática, Instituto Federal do Piauí, [karloshenriquesilvamoura87@gmail.com](mailto:karloshenriquesilvamoura87@gmail.com)

2 Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, [20211171bio0050@aluno.ifpi.edu.br](mailto:20211171bio0050@aluno.ifpi.edu.br)

3 Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí, [tyagohenrique98@gmail.com](mailto:tyagohenrique98@gmail.com)

4 Licenciatura em Matemática, Instituto Federal do Piauí, [miguel.rodrigues@ifpi.edu.br](mailto:miguel.rodrigues@ifpi.edu.br)

**Palavras-Chave:** Gestores, Educação, Desempenho.

## RESUMEN

El Proyecto Político-Pedagógico (PPP) es parte de la trayectoria de la educación en Brasil, surgiendo en el siglo XX. La escuela es el lugar para diseñar, implementar y evaluar su proyecto educativo, ya que debe organizar su labor educativa en función de los estudiantes. Su elaboración recogerá creencias, convicciones y conocimientos de la comunidad escolar, así como del contexto social y científico, configurándose como un compromiso político y pedagógico colectivo. El presente estudio tiene como objetivo comprender la importancia del PPP, conociendo su configuración en las escuelas del municipio de Uruçuí-Piauí. El enfoque utilizado fue cualitativo con investigaciones/entrevistas que se realizaron en dos escuelas. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas realizadas a directores y coordinadores de escuelas. La investigación se realizó durante el mes de agosto de 2024, en dos escuelas del municipio de Uruçuí, en el Estado de Piauí. Se concluye que el PPP es importante para orientar el trabajo en el campo de la educación, como supervisor que orienta a docentes y estudiantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Además, el Proyecto Político Pedagógico realiza evaluaciones y define criterios claros y objetivos para medir el aprendizaje de los estudiantes y el desempeño docente. Se verificó la participación de la comunidad escolar, incluidos padres, estudiantes y personal, dentro de las escuelas estudiadas. En el estudio de campo realizado durante esta investigación, se observó que existe claridad de la función PPP para la mayoría de los gestores participantes, con indicación de la necesidad de aplicar conocimientos a ciertos parámetros cuya comprensión presentaba algún déficit. En este sentido, hay rumbo para la implementación de políticas públicas orientadas a la formación continua de directivos.

**Palabras Clave:** Directivos, Educación, Desempeño.

## ABSTRACT

The Political-Pedagogical Project (PPP) is part of the trajectory of education in Brazil, having emerged in the 20th century. The school is the place for designing, implementing and evaluating your educational project, as it must organize its educational work based on the students. Its elaboration will bring together beliefs, convictions and knowledge from the school community, as well as from the social and scientific context, configuring itself as a collective political and pedagogical commitment. The present study aims to understand the importance of the PPP, knowing its configuration in schools in the municipality of Uruçuí-Piauí. The approach used was qualitative with research/interviews that were carried out in two schools. Data were collected through interviews carried out with school directors and coordinators. The research was carried out during the month of August 2024, in two schools in the municipality of Uruçuí, in the State of Piauí. It is concluded that the PPP is important to guide work in the field of education, as a supervisor who guides teachers and students in the teaching-learning process. Furthermore, the Pedagogical Political Project carries out assessments and defines clear and objective criteria to measure student learning and teacher performance. The involvement of the school community, including parents, students and staff, was verified within the schools studied. In the field study carried out during this research, it was observed that there is a clarity of the PPP function for the majority of participating managers, with an indication of the need to apply knowledge to certain parameters whose understanding presented some deficit. In this sense, there is direction for the implementation of public policies aimed at the continued training of managers.

**Keywords:** Managers, Education, Performance.

## INTRODUÇÃO

A escola é o local de concepção, implementação e avaliação do seu projeto educativo, pois deve organizar o seu trabalho educativo em função dos alunos. Nesta perspectiva, é fundamental que assuma as suas responsabilidades, sem esperar que os níveis administrativos superiores tomem esta iniciativa, mas dando as condições necessárias para a sua boa execução. Para este efeito, é importante fortalecer a relação entre a escola e o sistema educativo (Veiga, 2004). Para esta autora, o Projeto Político Pedagógico (PPP) tem sido objeto de estudos entre professores, pesquisadores e instituições de ensino em âmbito nacional, estadual e municipal, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino (Veiga, 2004). O projeto pedagógico demanda uma reflexão profunda sobre os objetivos da escola, além de esclarecer seu papel social e delinear de forma clara os caminhos, as práticas operacionais e as ações a serem implementadas por todos os participantes do processo educativo (Veiga; Resende; Resende, 1998).

Sua elaboração reunirá crenças, convicções e saberes da comunidade escolar, assim como do contexto social e científico, configurando-se como um compromisso político e pedagógico coletivo. Deve ser desenvolvido considerando as diversas realidades e perspectivas dos seus autores, que incluem professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e membros da comunidade local. Assim, é o resultado de uma reflexão e um processo investigativo. Nesse contexto, André (1995) afirma que:

Conhecer a escola mais de perto significa colocar uma lente de aumento na dinâmica das relações e interações que constituem seu dia-a-dia, apreendendo as forças que a impulsionam ou que a retêm, identificando as estruturas de poder e os modos de organização do trabalho escolar, analisando a dinâmica de cada sujeito nesse complexo interacional (André, 1995, p 111).

Esse esforço compartilhado é fundamental e envolve escolher valores a serem firmados, buscar pressupostos teóricos e metodológicos acordados por todos, além de identificar os desejos das famílias em relação à função da escola na formação da população e à contribuição específica que ela terá para "o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para o

exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil, 1996). Nesse contexto, a participação dos estudantes de forma ativa na elaboração do PPP', associada ao compartilhamento de experiências com os demais agentes diretamente envolvidos nesse processo possui um grande potencial de fortalecimento da sua identidade de cidadão consciente da importância do seu papel na sociedade.

O presente estudo tem o intuito de compreender a importância do PPP, conhecendo sua configuração nas escolas do município de Uruçuí-Piauí.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **I. CAPÍTULO 1: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Etimologicamente, a palavra projeto vem do latim *projectu*, do verbo *projicere*, que significa lançar para frente. Planejar, pensar, projetar, de disposições individuais da lei e mapa geral do edifício (Ferreira, 1975).

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) faz parte da trajetória da educação no Brasil, tendo surgido no século XX. Discutir sobre ele não é algo inédito para os profissionais da área, especialmente os pedagogos, pois tem sido alvo de investigações por parte de docentes, estudiosos e organizações educacionais em âmbito nacional, estadual e municipal, visando aprimorar a qualidade do ensino (Costa *et al.*, 2022).

Paro (2003, p. 130) afirma que houve uma hipertrofia dos espaços escolares por conta desse excesso de normas. Esse entendimento pode explicar a dificuldade das instituições de ensino em implantarem a gestão democrática, pois, seus membros estão acostumados a seguir ordens, desconhecem sua potencialidade criativa e a sua autoridade enquanto formadores de práticas reflexivas dentro de um contexto vivenciado e dominado cotidianamente em seus diferentes aspectos na localidade em que vivem. Nesse sentido é que se encontra a verdadeira importância da descentralização, pois, se reconhece essas circunstâncias, até então, ignoradas e que dará a possibilidade da existência da autonomia escolar (Guedes, 2021).

O Projeto Político Pedagógico está sendo desenvolvido com base em diferentes abordagens pedagógicas. Na visão tecnicista, o planejamento global de uma instituição de ensino é chamado de Plano de Ação ou Proposta Pedagógica, com foco na racionalidade e produtividade. Já na perspectiva progressista, diversos autores elaboram esse tipo de planejamento para as instituições de ensino, denominando-o de Projeto Pedagógico ou Projeto

Político Pedagógico (Costa *et al.*,2022)

Para desenvolver um Projeto Político-Pedagógico emancipatório, a escola precisa entender e absorver a realidade sócio-econômica-cultural e educativa da comunidade em que está inserida. Isso significa, sem dúvida, por um lado, estabelecer oportunidades de participação da comunidade na vida da escola e, por outro, interagir no contexto do dia a dia vivenciado e reconstruído pela comunidade (Costa *et al.*,2022).

Nas palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (Gadotti, 1994, p. 579).

Sob essa ótica, o projeto político-pedagógico transcende a mera reunião de planos de ensino e atividades variadas. Ele não se trata de um documento que é elaborado para depois ser guardado ou enviado às instâncias educacionais como um registro de obrigação burocrática. Na verdade, é algo que é continuamente desenvolvido e experiência do em todos os momentos, por todos aqueles que participam do processo educativo da escola.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) destaca que a Lei dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal definirá as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios (Redação de 2023):

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.

§ 1º O Conselho Escolar, órgão deliberativo, será composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares nas seguintes categorias:

I – professores, orientadores educacionais, supervisores e administradores escolares;

II – demais servidores públicos que exerçam atividades administrativas na escola;

III – estudantes;

IV – pais ou responsáveis;

V – membros da comunidade local.

Como se pode verificar, o aporte legal para a participação democrática da comunidade acadêmica dar-se de formas diversas, sendo a elaboração do Projeto Político Pedagógico uma dessas ferramentas que garantem a participação efetiva da comunidade. Desse modo, o impacto da participação coletiva na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, além de proporcionar a construção de um documento que reflete a realidade sob a ótica dos agentes diretamente beneficiados/envolvidos, contribui para o fortalecimento da consciência do trabalho construído coletivamente, o que eleva a capacidade crítica e reflexiva dos estudantes e demais envolvidos.

## II. CAPÍTULO 2: A CONSTRUÇÃO DO PPP

A maneira mais significativa para que a escola elabore seu Projeto Político Pedagógico (PPP) reside na asseguarção de sua autonomia, além da habilidade de atuar e moldar sua própria identidade. Com base nesses princípios, citamos a LDB (9394/96), especificamente o Artigo 12, que afirma que os institutos de ensino tem que respeitar as normas gerais e as que regem seu sistema educacional, terão a responsabilidade de:

- a. elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- b. administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- c. assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- d. velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- e. prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento
- f. articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- g. informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (Brasil, 1996).

Sob a perspectiva das responsabilidades do educador, o art. 13 elenca suas atribuições, as quais estão alinhadas com a construção do PPP: “participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade” (Brasil, 1996). Tendo em vista isso, faz-se necessária a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e também a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (Brasil, 1996).

A partir desses princípios, portanto, surge uma administração escolar que foi

desenvolvida e estruturada através da superação de um modelo antigo que era excludente, autoritário e centralizador. São novas abordagens de gestão que têm como principal objetivo fortalecer a escola por meio de ações participativas e democráticas (Santos, 2020).

Dessa forma, a elaboração do plano político pedagógico da instituição de ensino é um avanço em direção à gestão escolar democrática e participativa, fundamentada nos princípios dos direitos humanos, respeitando sempre a legislação vigente (Santos, 2020).

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou com a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto (Freire, 1997, p. 46).

A construção do PPP está inserida da perspectiva da pedagogia crítica, que se caracteriza por uma prática pedagógica dialógica, reflexiva e transformadora, buscando com que a educação, assim, possa contribuir para um processo de formação e transformação social.

O Projeto Político Pedagógico faz emergir outros movimentos, sobretudo associados ao do processo de democratização, postivo que a participação de todos e todas na compreensão de que a escola é uma instituição de Estado, que deve discutir um projeto juntamente com o sistema público de ensino e, assim, todas as escolas poderão ter um unitário de qualidade, onde cada ser humano deve se apropriar de um conhecimento de qualidade, de saber pensar cientificamente, reconhecendo a sua história e sua identidade (Santos; Souza, 2015).

Na visão de Santos e Souza (2015), a participação efetiva de todos os atores que compõem a instituição de ensino deve ter uma expressão comunitária de auto-organização, não se limitando a uma organização de secretarias, uma vez que estas deveriam assegurar condições de livre produção de conhecimento, em vez de realizar apenas ações de controle, fiscalização e avaliações rígidas, pois isso vem formatando a prática democrática que prejudica a escola no que concerne à gestão democrática.

## **METODOLOGIA**

A abordagem utilizada foi a qualitativa com pesquisa/entrevista que foi feita em duas escolas do município de Uruçuí-PI tendo como finalidade compreender a importância do projeto político pedagógico (PPP) tendo em vista com as respostas dos diretores e coordenadores das escolas, uma das principais que foi que o PPP atende as especificidades da instituição de ensino, sendo flexível com capacidade correspondente às demandas de aprendizado dos estudantes.

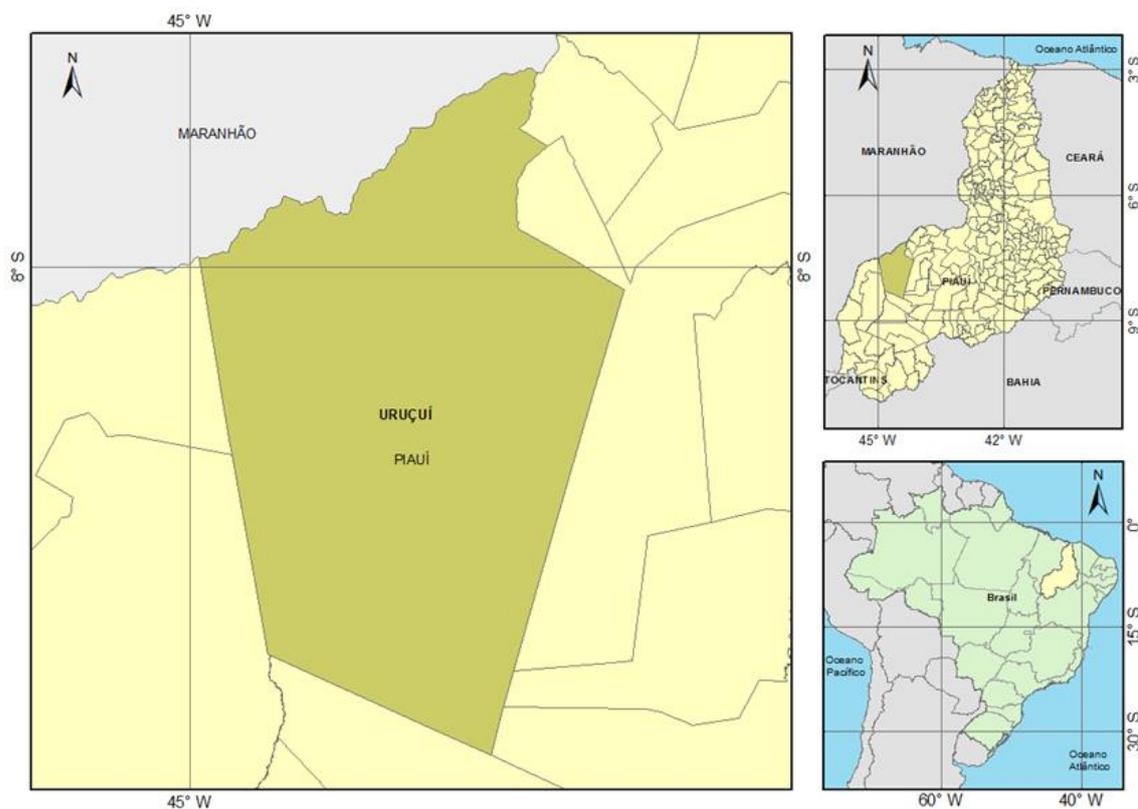
A pesquisa qualitativa, segundo Godoy (1995),

[...] não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo a medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (Godoy, 1995, p. 58).

Com base nessa fundamentação, a metodologia intitulou-se em uma coleta de dados em escolas de ensino básico da rede municipal, da cidade de Uruçuí no estado do Piauí. Ambas as escolas atendem 300 alunos cada uma, funcionando nos turnos manhã, tarde e noite, sendo 150 alunos do Ensino Fundamental I, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e 150 alunos do Ensino Fundamental II, incluindo também a EJA. Os dados foram coletados através de aplicação de questionários semi-estruturados aplicados aos diretores e coordenadores das escolas, cuja coleta aconteceu no mês de agosto de 2024, em duas escolas. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento.

Uruçuí (**Figura 01**) possui uma população estimada em 25.2023 habitantes Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 88.333,18 R\$ (IBGE, 2022), ocupando a quarta posição no ranking estadual. Este município representa o maior em extensão territorial do estado do Piauí e destacou-se em crescimento econômico nas últimas décadas devido à implantação do agronegócio.

**Figura 1:** Município de realização da pesquisa



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

**Quadro 01:** Questionário semiestruturado direcionado aos gestores das escolas de Uruçuí-Piauí

Você tem familiaridade com Projeto Político Pedagógico (PPP)? ( ) Sim – Faça um detalhamento                      ( ) Não
Quem participa da elaboração do PPP na sua escola?
Na escola onde você trabalha, de quanto em quanto tempo é elaborado o PPP?
Na sua concepção, qual a finalidade principal do PPP?
O trabalho integrado da comunidade escolar na elaboração do PPP é essencial para que o seu produto final possa atender à sua finalidade. Expresse sua opinião sobre essa afirmação.

**Fonte:** Própria (2024).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados a seguir apresentados refletem a participação de diretores e coordenadores de duas escolas localizadas na zona urbana do município de Uruçuí, no estado do Piauí.

O quadro 2 apresenta os resultados que refletem o conhecimento que os gestores tem acerca das variáveis que constituem o PPP

Tendo em vista o que se apresenta no quadro 2, percebe-se que a maioria dos entrevistados tinha conhecimento do PPP da escola, sua elaboração e execução, apesar de que ainda se encontra funcionários que ainda não tem conhecimento do mesmo. Para Ferreira (2009, p. 1) o PPP “implica em construir o planejamento de todas as atividades no âmbito escolar, execução das ações previstas, avaliação do processo e retomada”. Conhecer o processo de construção do Projeto Político Pedagógico, é essencial para o desempenho dos gestores, tendo em vista que se trata do principal documento direcionador da escola, tem como objetivo principal orientar o trabalho desenvolvido em todas as instâncias que nela estão inseridas ou associadas e envolve questões administrativas, pedagógicas e políticas (Guedes, 2021).

Para os gestores em geral, tendo em vista as transformações que ocorrerem na sociedade e a necessidade de acompanhamento com êxito do processo de mudança, a formação continuada deve estar articulada com seu desempenho profissional, tomando as escolas como lugares de referência, tratando-se de um objetivo que só adquire credibilidade se os programas de formação se estruturarem em torno de problemas e de projetos de ação e não em torno de conteúdos acadêmicos (Nóvoa, 1991, p. 30).

**Quadro 2:** Familiaridade dos gestores acerca das variáveis do PPP

Respostas dos gestores	% de respostas
Não	25%
Sim, apenas no âmbito teórico, sem participação efetiva na elaboração	25%
Sim, com experiência na elaboração e execução	50%

Fonte: Própria (2024)

Quando questionados sobre os membros da comunidade escolar que participam da elaboração do PPP, 100% dos participantes da pesquisa afirmaram que são Diretor, coordenador, professores, alunos e membros da comunidade. Assim, evidencia-se um entendimento de uma participação integrada de todos os componentes da comunidade escolar e representação da sociedade civil. Além disso, um dos participantes ressaltou a desmotivação de representantes da comunidade em participar da elaboração do referido documento, o que encontra fundamento em Sousa e Correia (2002), quando afirmam que um dos desafios encontrados nos últimos tempos baseia-se na construção de PPP desenhados tendo em conta a dimensão colaborativa e integral do trabalho coletivo e a sua democratização nos espaços escolares.

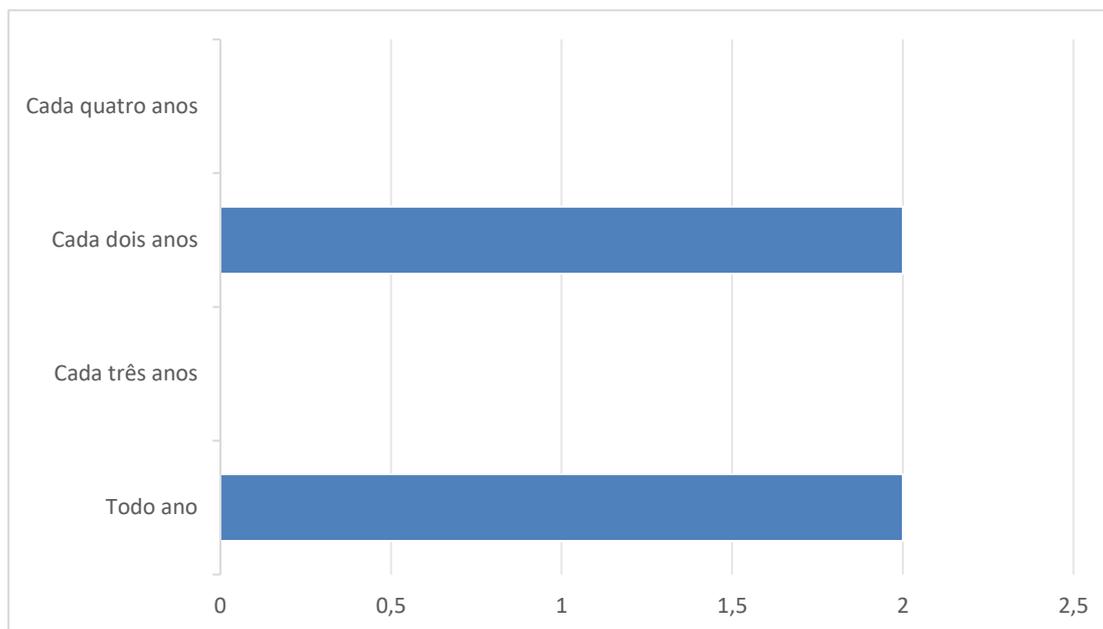
Nesse sentido Guedes (2021) ressalta que o projeto político-pedagógico não deve ser construído sem uma gestão participativa para que não o torne elemento exclusivamente burocrático e fechado em si mesmo, tendo em vista que a gestão democrático-participativa assume condição de peça-chave para dar sentido e criar ações baseadas nos objetivos discutidos com a comunidade escolar e local, e que serão responsáveis pela operacionalização do PPP.

Na figura 02 são apresentadas as respostas dos participantes acerca do período em que o PPP é elaborado. 50% afirmaram ser a cada dois anos e 50% afirmaram que a construção do PPP em sua escola ocorre todos os anos. De fato, não existe uma delimitação temporal para a elaboração do PPP, o que existe é o entendimento de que o documento deve ser revisitado a cada ano, pois trata-se de um projeto flexível que precisa ser atualizado de acordo com as mudanças que ocorrem na própria instituição e/ou na legislação. O PPP deve estar em constante análise para favorecer a abertura necessárias para os novos rumos daquele espaço educativo, ou seja, ele não deve ser simplesmente construído e arquivado, mas constantemente reavaliado e discutido (Correia, 2021).

A (re)construção do PPP, realizada com o objetivo de nortear o planejamento das ações institucionais, ultrapassa o caráter exclusivamente documental para assumir um caráter vivencial, materializando por meio de um processo contínuo de ação e reflexão sobre as práticas administrativas e pedagógicas (Dantas; Costa, 2012). Assim, a comunidade acadêmica parte de um diagnóstico da realidade institucional e, conseqüentemente, analisando e avaliando os indicadores levantados, discute, propõe e registra as ações a serem implementadas, com a finalidade de atingir objetivos coletivamente delineados. Desse modo, possibilita-se a construção de um projeto alicerçado em práticas participativas, com vistas a uma educação de qualidade socialmente referenciada, traduzindo-se em ações educativas, o compromisso social assumido pela Instituição: a formação integral; a produção, a socialização e a difusão de conhecimentos; a formação cidadã e emancipatória dos educandos; e a inclusão social (Dantas; Costa, 2012).

Cada instituição tem seu período de vigência do PPP até que um novo do mesmo seja elaborado, o fato desse documento está sempre em constante mudança é por que a sociedade está ocorrendo mudanças constantemente e esse arquivo escolar tem que seguir essas mudanças que ocorrer e se adaptando para que aja uma harmonia entre escola e comunidade.

**Figura 02:** Frequência em que o PPP é elaborado na escola



**Fonte:** Própria (2024).

Ao serem questionados sobre a principal finalidade do PPP, 100% dos participantes responderam tratar de “Atender às especificidades da instituição de ensino, sendo flexível, com capacidade correspondente às demandas de aprendizado do estudante”, o que demonstra entendimento de fato da sua principal função, conforme destacado por Guedes (2021), ao afirmar o referido documento deve estabelecer vínculos estratégicos entre as circunstâncias atuais da escola e a realidade almejada por seus membros.

Nesse aspecto, Gandin (1994) afirma que são possíveis pensamentos diversos e destaca três deles: o primeiro é que a escola é responsável pelo bom andamento social; o segundo é de que a escola é um investimento que tem por finalidade o desenvolvimento social; e em terceiro é que a escola é um reflexo da sociedade atual. Por isso, o reconhecimento da importância social do PPP.

Ao apresentar aos participantes da pesquisa o PPP como resultado do “trabalho integrado da comunidade escolar sendo essencial para que o seu produto final possa atender à sua finalidade”, foi sugerido que eles expressassem suas opiniões acerca dessa afirmação, e, como resposta todos eles afirmaram que “deve atender a questões específicas da instituição de ensino sendo elaborado com base nas demandas apresentadas no aprendizado do aluno”. Ou seja, está presente na gestão das escolas o entendimento de que o PPP é elaborado pensando nos estudantes para que seja ofertada educação de qualidade para os mesmos, afinal o Projeto Político-Pedagógico é o documento norteador das ações que devem ser realizadas na instituição de ensino e deve estar presente em cada uma delas, e deve servir como instrumental nas práticas escolares, mostrando seu contexto social e, portanto, sendo flexível em suas reflexões, para que possa ser colocado

em funcionamento e suportar adaptações ao longo do ano (FIGUEIREDO; BOTELHO, 2018).

O projeto político-pedagógico deve ser compreendido como um planejamento global de todas as ações de uma instituição educativa, abrangendo direcionamentos, pedagógicos, administrativos e financeiros, visto que é um instrumento de gestão democrática que possibilita a reflexão crítica e contínua a respeito das práticas, dos métodos, dos valores, da identidade institucional e da cultura organizacional. Sua construção deve ocorrer de modo participativo, permitindo resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento. Opõe-se, assim, à lógica do planejamento burocrático ou meramente estratégico, bastante difundido nas esferas mais conservadoras da educação e nas reformas neoliberais dos anos 1990.

## CONCLUSÕES

Concluimos que o Projeto Político Pedagógico (PPP) é importante para completar o trabalho no campo da educação, como supervisor que orienta professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Além de criar uma cultura que reflita a identidade e os valores da instituição de ensino, são definidas políticas e objetivos. Ao fazer isso, o PPP fornece uma base sólida para o planejamento de atividades e currículo e garante que todos os aspectos da educação sejam considerados.

Além disso, o PPP realiza avaliações e define critérios claros e objetivos para medir a aprendizagem dos alunos e o desempenho dos professores. Outro fator importante é o envolvimento da comunidade escolar, incluindo pais, alunos e funcionários. Essa colaboração fortalece relacionamentos e cria um ambiente coeso e colaborativo. Em suma, o PPP é necessário para garantir a qualidade da educação e promover a coordenação entre todos os envolvidos no processo educativo.

No estudo de campo realizado durante essa pesquisa, observou-se que há uma clareza da função do PPP para a maioria dos gestores participantes, com indicativo de necessidade de aplicação do conhecimento para determinados parâmetros cujo entendimento apresentou algum déficit. Nesse cenário, apresenta-se, para finalizar, uma passagem da obra de Paulo Freire: “Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente”.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 23 set. 2024.

COSTA, Gisele Maria Tonin da et al. **Projeto político pedagógico**. Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família. Fundação Estatal Saúde da Família, 2022.

DANTAS, Anna Catharina da Costa; COSTA, Nadja Maria de Lima (organizadoras). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva: documento-base / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; – Natal : IFRN Ed., 2012**

FERREIRA, I. (2009). **Projeto político-pedagógico**. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/ppp>

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

FIGUEIREDO, Marcele Barbosa; BOTELHO, Arlete de Freitas. A relevância da construção do PPP: seus tópicos e sua flexibilidade na prática profissional. **Itinerarius Reflectionis**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 01–21, 2018. DOI: 10.5216/rir.v14i2.51732. Disponível em: <https://revistasufj.emnuvens.com.br/rir/article/view/51732>. Acesso em: 24 set. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Edição de bolso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994

GADOTTI, Moacir (1994). "Pressupostos do projeto pedagógico". **Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos**.

GUEDES, Neide Cavalcante. A importância do Projeto PolíticoPedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em perspectivas**. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4815/3933>. Acesso em 20 set. 2024.

NÓVOA, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores: In: **NÓVOA, A.** (Org.). Formação contínua de professores: realidade e perspectivas. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 12. ed. – São Paulo: Cortez, 2003

SANTOS, Jucenilton Alves dos. Gestão escolar, planejamento e projeto político pedagógico: práticas e concepções. **Revista Aproximação**, v. 2, n. 05, 2020.

SANTOS, Ana Claudia Ramos; SOUZA, Rosa Lia Coracini de. **O projeto político pedagógico**: conceitos e significados na democratização da escola. XVII Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL/2015. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2015/1%20-%20ARTIGOS/O%20PROJETO%20POLITICO%20PEDAGOGICO%20CONCEITOS%20E%20SIGNIFICADOS%20NA%20DEMOCRATIZACAO%20DA%20ESCOLA.PDF>. Acesso em 20 out. 2024.

SOUZA, J. V.; CORREA. J. (2002). Projeto pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. In: **Sofia Lerche Vieira**, (org). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica**: projeto político-pedagógico; Educação superior: projeto político pedagógico. Papirus Editora, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Papirus Editora, 1998.

